



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO I DA QUARESMA
22. Fevereiro. 2015



Nº 24

Palavra ...

COMEÇAR DE NOVO...



A Palavra-Síntese da Quaresma é a **exortação** do sacerdote em **4ª Feira de Cinzas**, eco antecipado do que nos diz JESUS no Evangelho de hoje: **"CONVERTEI-VOS E ACREDITAI NO EVANGELHO!"**

Podemos dizer, com verdade, que toda a mensagem de Jesus é um **apelo à mudança, a um olhar novo sobre a vida, sobre o mundo, sobre as pessoas, sobre as coisas, sobre a História.**

Um olhar novo à luz deste EVANGELHO: **Somos Filhos de Deus! Deus está no meio de nós e chama-nos a colaborar com Ele na construção do seu Reino, vivendo e fomentando a justiça, a fraternidade, a liberdade, o amor e a paz.**

Acreditar no Evangelho é acreditar nesta **Vontade de Deus...**

Converter-se não é pois corrigir-se de um defeito ou arrepender-se de um pecado concreto... **é, sim, tomar dia a dia, o Rumo e o Caminho** que Jesus tomou, para correspondermos também, como Ele, ao que Deus nos pede e de nós espera.

Por isso a Conversão é uma atitude e uma tarefa para cada dia da nossa vida. Atitude e tarefa sempre a tentar...

Tentar sempre SER O QUE DEVEMOS SER, eis a razão do tempo que nos é dado, e desta Quaresma também... **De facto, ninguém vive de pulsações arrecadadas...** Como cristãos, só podemos dizer: **"Eu sou a minha quotidiana tentativa"**.

Uma Festa não surge abruptamente: É **"o coroamento dos preparativos"** como diz Exupéry, **"o cume da Montanha após a ascensão"**.

Assim acontece também com a **Páscoa, a mãe de todas as Festas**: Não surge abruptamente, mas no **final de uma caminhada de 40 dias** de preparativos e de ascensão e **que se chama quaresma.**

Uma caminhada com passagem incontornável pelo **Deserto: Tempo de silêncio e de escuta...**

É para aí que o ESPÍRITO nos conduz, como diz Oseias, **para nos falar ao coração** e despertar em nós uma correspondência mais viva, mais firme e fiel à PALAVRA de DEUS que é **Luz e Pão de Vida Nova**: Vida que vence a Morte. **Vida que a Páscoa celebra e canta e nos aponta como meta do nosso caminhar.**

Domingo I da Quaresma



QUARESMA é CONVERTER-SE e CRER:

- "**Converter-se**" é muito mais que fazer penitências ou realizar privações momentâneas.

É fazer com Deus seja o centro de nossa existência e ocupe sempre o primeiro lugar.

- "**Crer**" não é apenas aceitar um conjunto de verdades intelectuais.

É aderir à pessoa de Cristo, escutar a sua proposta, acolhê-la no coração e fazer dela o guia da nossa vida.

A nossa Quaresma:

A Liturgia de hoje nos consciencializa da fidelidade de Deus e da necessidade de morrer o homem velho para ressuscitar com Cristo para uma vida nova.

Sinal eficaz desse passo é o Baptismo; o caminho é a conversão até a Páscoa.

Gesto concreto:

O que pretendo fazer neste tempo sagrado da Quaresma?

Planeei gestos concretos:

- Quais são os momentos especiais de Oração... de Deserto?

- Qual a minha Penitência quaresmal, proveitosa para mim e agradável a Deus?

- Quais os actos de Caridade que pretendo realizar?

- O que poderia fazer para promover a minha saúde e de todos os irmãos, para que "*a saúde se difunda sobre a terra*".

Este é o caminho para que a Páscoa aconteça dentro de cada um de nós...

RENÚNCIA QUARESMA 2015

"Da renúncia quaresmal de 2014, juntámos 300 000 euros para a Ajuda de Berço, que reforçarão o seu trabalho exemplar de apoio a mães gestantes e em dificuldade. Como foi dito, destinam-se especialmente à construção de uma unidade de cuidados continuados pediátricos, para bebés que deles necessitem depois.

Entretanto, e ouvido o Conselho Presbiteral, a renúncia quaresmal de 2015 no Patriarcado destina-se a apoiar as instituições sociais diocesanas, designadamente as que acompanham os mais novos, como a Casa do Gaiato de Lisboa, ou pessoas sem-abrigo e fragilizadas, como a Comunidade Vida e Paz.

Também assim, trata-se de traduzir do modo mais concreto a misericórdia, que é a alma da Quaresma.

Sé de Lisboa, 18 de fevereiro de 2015

+ Manuel Clemente, Cardeal-Patriarca"

Informando

Inscribe-se bem neste **tempo de Quaresma** continuar a reflexão que nos tem ocupado, em particular quando agora se nos apresenta este tema: **"Tentações dos Agentes Pastorais"**. Aliás, toda a Evangelii Gaudium é um nítido apelo à conversão pessoal e comunitária, a um confronto com a Verdade do Evangelho, a uma caminhada permanente da Igreja toda de aproximação ao seu único modelo, o Senhor Jesus Cristo, que são o espírito da Quaresma.

Ora, agentes pastorais são todos os que trabalham na Igreja. A todos expressa Francisco a sua "enorme gratidão" pela tarefa que desempenham. E essa *natureza* pertence a todos os cristãos, pelo menos, ou por um mais que é tudo, enquanto agentes de evangelização, missão a que não podemos eximir-nos. **É, pois, com todos nós.** Vamos, então, procurar entender, na visão do Papa, **que tentações são estas, que "desafios todos enfrentam no meio da cultura globalizada actual"** que, **"sem deixar de apresentar valores e novas possibilidades, pode também limitar-nos, condicionar-nos" e até enfraquecer-nos.** (EG 76 e 77).

"Antes de tudo e como dever de justiça", o Papa sublinha a **"enorme contribuição da Igreja no mundo actual."** E continua: "A nossa tristeza e vergonha pelos pecados de alguns membros da Igreja, e pelos próprios, não devem fazer esquecer os inúmeros cristãos que dão a vida por amor: ajudam tantas pessoas seja a curar-se seja a morrer em paz em hospitais precários, acompanham as pessoas que caíram escravas de diversos vícios nos lugares mais pobres da terra, prodigalizam-se na educação de crianças e jovens, cuidam de idosos abandonados por todos, procuram comunicar valores em ambientes hostis, e dedicam-se de muitas outras maneiras que mostram o imenso amor à humanidade inspirado por Deus feito homem. Agradeço o **belo exemplo que me dão tantos cristãos que oferecem a sua vida e o seu tempo com alegria. Este testemunho faz-me muito bem e apoia-me na minha aspiração pessoal de superar o egoísmo para uma dedicação maior.**" (EG 76).

Sim ao desafio duma espiritualidade missionária

Sob esta epígrafe, a EG vai identificar **três males** que se alimentam entre si, presentes em muitos agentes pastorais, *não obstante rezarem*: uma **acentuação do individualismo**, uma **crise de identidade** e um **declínio do fervor**. Estes males resultam de uma **"preocupação exacerbada pelos espaços pessoais de autonomia e relaxamento** que leva a viver os próprios deveres como mero apêndice de vida, como se não fizessem parte da própria identidade. Ao mesmo tempo, **a vida espiritual confunde-se com alguns momentos religiosos** que proporcionam algum alívio, mas **não alimentam o encontro com os outros, o compromisso no mundo, a paixão pela evangelização.**" (EG 78)

Refere depois "uma espécie de **complexo de inferioridade**" desenvolvido por certos agentes pastorais "que os leva a **relativizar ou esconder a sua identidade cristã e as suas convicções.**" As causas vêm de falta de resistência a "uma certa cultura mediática e de alguns ambientes intelectuais que transmitem uma acentuada desconfiança quanto à mensagem da Igreja." As consequências são a perda da própria felicidade e da alegria da missão, a que se dedica pouco esforço e tempo limitado. (EG 79)

Outra ameaça é a do **Relativismo prático** (ainda mais perigoso que o doutrinal) que **pode levar a "agir como se Deus não existisse** decidir como se os pobres não existissem, sonhar como se os outros não existissem, trabalhar como se aqueles que não receberam o anúncio não existissem." Mesmo muitos que "aparentemente dispõem de sólidas convicções doutrinárias e espirituais acabam, muitas vezes, por cair num estilo de vida que os leva a agarrarem-se a seguranças económicas ou a espaços de poder e de glória humana que se buscam por qualquer meio, em vez de dar a vida pelos outros na missão. Não nos deixemos roubar o entusiasmo missionário!"

É perante esta primeira abordagem que o Guião n.º2 formula nova questão:

Nas nossas comunidades vive-se o desânimo do espírito do mundo ou a alegria que brota da espiritualidade missionária? Que fazer para que o Evangelho dê alma e forma à vida da comunidade e a tome mais missionária?

Em espírito quaresmal, procuremos reflectir sobre estas questões.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião do Grupo de Reflexão sobre o Sínodo	25 Fevereiro	Quarta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	3 Março	Terça	Centro	17.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Março 5 Março	Terça Quinta	Centro	21.30
Conselho da Família	5 Março	Quinta	Centro	19.00
Conselho de Liturgia	5 Março	Quinta	Centro	21.30
Conselho de Evangelização	7 Março	Sábado	Centro	17.00

Acontece ...

22 de Fevereiro - Catequese Quaresmal, Jerónimos, 17h

28 de Fevereiro - Peregrinação dos Escuteiros e das crianças da Catequese a Fátima

6^{as} feiras da Quaresma - Via Sacra, 18h

LEITURAS

22 - DOMINGO I DA QUARESMA

Gen. 9, 8-15 Sal. 24 1Pedro 3, 18-22 Mc. 1, 12-15 Semana I do Saltério

23 - 2ª Feira - Lev. 19, 1-2. 11-18 Sal. 18 B Mt. 25, 31-46

24 - 3ª Feira - Is. 55, 10-11 Sal. 33 Mt. 6, 7-15

25 - 4ª Feira - Jonas 3, 1-10 Sal. 50 Lc. 11, 29-32

26 - 5ª Feira - Est. 4, n. p-r. aa-bb. gg-hh Sal. 137 Mt. 7, 7-12

27 - 6ª Feira - Ez. 18, 21-28 Sal. 129 Mt. 5, 21-28

28 - Sábado - Deut. 26, 16-19 Sal. 118 Mt. 5, 43-48

1 - DOMINGO II DA QUARESMA

Gen. 22, 1-2. 9a. 10-13. 15-18 Sal. 115 Rom. 8, 31b-34 Mc. 9, 2-10 Semana II do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequese.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 18h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30